

O PSL EM PROJETOS DE LEI

Carolina Dos Santos¹
soleitzcarolina@gmail.com

Resumo: Este trabalho pretende analisar o discurso observado nos Projetos de Lei apresentados pelo Partido Social Liberal – PSL. Para alcançar tal objetivo, este trabalho vale-se do constructo teórico de Ernesto Laclau enquanto ferramenta teórico-epistemológica, aportando-se na centralidade do discurso para a compreensão do social. Em razão da pouca quantidade de projetos apresentada pelo partido (212 até o presente momento), optou-se por estudar os documentos em sua totalidade (de 01 de janeiro de 2003 até 31 de dezembro de 2018, por questão de método²), apontando justificativas pertinentes às análises, no quesito temporal, ao longo dos resultados e discussões do texto. A operacionalização desta pesquisa segue uma nova metodologia de classificação dos partidos políticos, defendida pelo GPIAD³ da UFPel.

Palavras-chave: PSL; Discurso; Laclau.

Resumen: Este trabajo pretende analizar el discurso observado en los Proyectos de Ley presentados por el Partido Social Liberal - PSL. Para alcanzar tal objetivo, este trabajo se vale del constructo teórico de Ernesto Laclau como herramienta teórico-epistemológica, aportándose en la centralidad del discurso para la comprensión de lo social. En razón de la poca cantidad de proyectos presentada por el partido (212 hasta el presente momento), se optó por estudiar los documentos en su totalidad (del 1 de enero de 2003 al 31 de diciembre de 2018, por cuestión de método¹), apuntando justificativas pertinentes a los análisis, en el ámbito temporal, a lo largo de los resultados y discusiones del texto. La operacionalización de esta investigación sigue una nueva metodología de clasificación de los partidos políticos, defendida por el GPIAD de la UFPel.

Palabras clave: PSL; Discurso; Laclau.

1 Doutoranda e Mestre em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas.

2 O Partido Social Liberal (daqui em diante referido apenas pela sigla PSL) obteve registro definitivo no Tribunal Superior Eleitoral em 02 de junho de 1998. Assim, foram excluídos da análise os Pls 2652/1996, 3159/1997 e 3163/1997 que constam como apresentados pelo partido no *website* da Câmara dos Deputados, na aba de Propostas Legislativas. Da mesma forma, por questão de limitação de método, os Pls apresentados pelo partido nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002 também foram excluídos da análise.

3 Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise do Discurso do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas. Para saber mais, acessar: <https://wp.ufpel.edu.br/idad/>.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca do discurso observado em projetos de Lei apresentados pelo Partido Social Liberal – PSL à luz da teoria do discurso de Ernesto Laclau. Afastando-nos de quaisquer essencialismos, partimos de uma nova metodologia de classificação dos partidos políticos para estudar a construção discursiva do partido seguindo duas premissas: a) a impossibilidade de estabelecer um significado último, logo, todos os sentidos aqui encontrados são parte de uma série de contingências que permitiram que um determinado discurso eclodisse em um determinado período; e b) a ideia de que o partido enquanto identidade encontra-se em constante manutenção e processo de construção, de modo que não existe uma “identidade última”.

O PSL tornou-se um partido notório especialmente depois da filiação do então candidato à presidência da República, Jair Messias Bolsonaro, em março de 2018. Até então, o partido era considerado de baixa expressão (um partido tido como “nanico”), e ainda apresenta baixíssimo número de filiados se comparado a outros partidos maiores, como PT e MDB, por exemplo, com pouco mais de 240 mil membros⁴, ressalvadas as distâncias temporais de mais de dez anos de fundação entre tais partidos e o PSL. Obtendo registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral no dia 02 de junho de 1998, seu número eleitoral é o 17. Os compromissos do partido? Simplificadamente, a promoção de políticas econômicas liberais e, por outro lado, e especialmente desde a filiação de Jair Bolsonaro, a defesa do conservadorismo nos costumes. Além disso, conforme o *website*⁵ do partido, a defesa da segurança pública nacional em todas as esferas é um dos compromissos chave estabelecidos, denunciando a preocupação com questões relacionadas a área. No mais, podemos elencar os compromissos do partido da seguinte forma:

- a) a preocupação com transformações legislativas que busquem a diminuição dos índices de violência no país;
- b) preocupação com as fronteiras, especialmente no tocante a luta contra o tráfico de drogas, armas e contrabando entre os países;
- c) o que o partido coloca como preocupação em esclarecer à população quanto a regimes como o comunismo e o socialismo, que são colocados como fontes de inúmeros males à sociedade;
- d) a defesa da propriedade privada;

4 De acordo com a Relação de Filiados do Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/partidos/filiacao-partidaria/relacao-de-filiados>>. Acesso em Maio de 2019.

5 Partido Social Liberal – PSL. Disponível em: <<https://psl.org.br/>>.

- e) defesa do direito à posse de arma de fogo;
- f) defesa da democracia e da liberdade
- g) pela redução do aparelho do Estado;
- h) a busca pela prestação de serviços públicos com eficiência e qualidade, especialmente em áreas essenciais como saúde e educação;
- i) defesa e incentivos à iniciativa privada;
- j) defesa de políticas econômicas liberais visando o desenvolvimento do país;
- k) contrariedade em relação ao chamado discurso “politicamente correto”, definindo sua construção como censura;
- l) contrariedade ao que o partido coloca como “sexualização precoce” das crianças;
- m) contrariedade ao que o partido chama de “ideologia de gênero”;
- n) contrariedade a qualquer tipo de cota, que o partido coloca como execução de privilégios;
- o) combate à corrupção no Brasil;
- p) o partido se coloca contrário a coligações com partidos tipicamente classificados como sendo de esquerda, especificando PT, PSOL, PCdoB, PSTU, PCO e PCB.

Todos os itens acima dispostos constituem o que aqui percebemos como contingências na construção da identidade do partido, isto é, marcações que delimitam posições para a atuação do PSL. Do mesmo modo, constituem as condições de emergência discursiva na proposta de Ernesto Laclau, na qual o discurso é central para a compreensão do social. Ancorado em uma base epistemológica pós-estruturalista, que não nega a noção de estrutura, o constructo teórico de Ernesto Laclau propõe a centralidade do discurso para pensar o social. Mobilizando uma série de conceitos como significantes vazios, significantes flutuantes, antagonismos, pontos nodais e etc., o autor teceu uma teoria que busca estudar a sociedade longe de quaisquer totalidades. Uma vez que buscamos atrelar o constructo teórico a significação discursiva identificada no discurso do partido, os conceitos serão mobilizados no decorrer do subitem Resultados e Discussões, a fim de serem melhor explicados em sua aplicação empírica.

Metodologia

Segundo o *website* da Câmara dos Deputados, o PSL apresentou um total de 212 Pls no período de 1 de janeiro de 1996 até 31 de dezembro de 2018. Entretanto, como o partido

obteve registro definitivo junto ao Tribunal Superior Eleitoral no dia 02 de junho de 1998, foram primeiramente excluídos da análise deste estudo 3 Pls⁶, perfazendo um total de 209 projetos. Outra exclusão deu-se por questão de método. A metodologia aqui utilizada vale-se de estudo de pronunciamentos a partir de 2003, compreendendo o Ciclo Progressista brasileiro iniciado com a eleição do então presidente Luis Inácio Lula da Silva. Assim, este estudo trabalha com 106 projetos de lei apresentados pelo partido no período de 1 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2018.

O Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise do Discurso da Universidade Federal busca, inserido na discussão pós-estruturalista, a criação de uma nova metodologia de classificação para os partidos políticos brasileiros, tendo como base constructos teóricos de distintos autores de ancoramento teórico-epistemológico pós-fundacional. O objetivo da pesquisa desenvolvida pelo grupo é ir além das classificações *a priori*, questionando a classificação ideológica como algo autoexplicativo e partindo da atuação dos políticos em seu próprio campo para estabelecer quaisquer definições do que venha a ser esquerda e direita, definições estas, cumpre destacar, sempre contingentes e precárias, dada a matriz pós-estruturalista que afasta quaisquer totalidades. Ora, se há o afastamento de quaisquer totalidades, todas as nomeações serão localizadas em contextos determinados, aqui representados no que anteriormente colocamos como as contingências da construção da identidade do partido. Em torno dos significantes anteriormente destacados nos compromissos do partido, o mesmo constrói e reconstrói sua identidade continuamente, mas respeitando aquilo que o constitui enquanto *Partido Social Liberal*.

Seguindo a nova proposta de classificação dos partidos políticos brasileiros, o GPI da D construiu um Quadro de Sentidos Ideológicos que permite a classificação de documentos como Projetos de Lei, Propostas de Emenda à Constituição e afins dentro de algum ponto do espectro ideológico, o qual apresenta as seguintes possibilidades: esquerda conservadora, esquerda liberal, direita liberal e direita conservadora. Afastando-nos de essencialismos, reforçamos que é a própria atuação partidária que determina o que vem a ser esquerda e direita. Para fins deste trabalho, utilizaremos o sentido hegemônico como possibilidade de classificação, embora cumpra destacar que esta possibilidade de classificação é apenas discutida pelo grupo. Assim, excluem-se apenas os Pls tidos como não classificáveis, isto é, que versam sobre questões usuais, como nomes de rua, propostas de datas e etc.

6 Foram primeiramente excluídos deste estudo os PLs 2652/1996, 3159/1997, e 3163/1997. Em um segundo momento, por questões de método, foram excluídos os PLs

Resultados e discussões

Os 106 projetos de lei estudados nesta pesquisa encontram-se assim divididos: 2 projetos em 2003, 2 projetos em 2004, 11 projetos em 2011, 10 projetos em 2012, 3 projetos em 2013, 7 projetos em 2015, 22 projetos em 2016, 7 projetos em 2017 e 42 projetos em 2018. Cronologicamente, passaremos a significação discursiva presente nestes Pls.

Nos anos de 2003 e 2004, quatro projetos de lei foram apresentados pelo partido, todos dentro da grande área social. Dois PLs dentro da subárea Relações de Emprego, que versam, respectivamente, sobre o reconhecimento de determinadas categorias profissionais e sobre a defesa da organização e da atuação sindical, um PL dentro da subárea Educação, que versa sobre a destinação de um percentual de recursos em instituições privadas para a concessão de bolsas à estudantes afrodescendentes comprovadamente carentes e um PL dentro da subárea Cidadania, que trata de benefício assistencial para portadores de condição específica. Curiosamente, todos os Pls analisados em 2003 e 2004 foram classificados como *esquerda-liberal* no *continuum* ideológico desta proposta de pesquisa.

Em 2011, conforme mencionado, 11 projetos foram apresentados. Destes, três Pls foram tidos como não classificáveis. Respectivamente, o Pl 1850/2011, que trata de alteração de contagem de prazos processuais, o PL 2228/2011, que dispõe sobre os requisitos para qualificação como perito em processo penal e o PL 2623/2011, que versa sobre o Certificado de Registro de Veículo. Neste ano, a maioria dos projetos encontrava-se na grande área Social e nas suas subáreas Cidadania e Relações de Emprego, seguida pela grande área Economia e na subárea Relações de Consumo, a maioria esmagadora classificada como *esquerda liberal* no *continuum* desta pesquisa.

Em 2012 foram apresentados 10 Pls, sendo dois não classificáveis. Um Pl foi situado na subárea Infância e Juventude, que trata da isenção de anuidade para recém-formados, buscando estimular seu desenvolvimento pessoal através de incentivos no começo da carreira; um Pl na subárea Relações de Emprego, que defende o trabalho de jovens com autorização dos pais. dois Pls na subárea Saúde, versando sobre a necessidade de o Poder Público ser atuante na prestação da saúde pública e da necessidade de oferta de serviços odontológicos para aqueles em condição de internação; um Pl na subárea Tributação, que trata da isenção de IPI para a aquisição de veículos para professores, buscando incentivos para estes profissionais; 1 PL na subárea Educação, que versa sobre a possibilidade de títulos de especialização serem reconhecidos não só se forem emitidos por faculdades reconhecidas pelo MEC, mas por quaisquer entidades de classe; 1 Pl na subárea Meio Ambiente, que versa sobre a obrigatoriedade de postos de coleta de pilhas e afins em locais onde são comercializados tais

itens, buscando proteção do meio ambiente; e um Pl na subárea Geração de Emprego e Renda, com destaque para os estágios e a proteção dos estagiários, na proposta de que bolsas ofertadas não devem ser inferiores ao salário mínimo, de modo que o objetivo de contratar estagiários não seria a redução de custos, mas a possibilidade de abertura para o mercado profissional.

Em 2013 foram apresentados apenas 3 Pls pelo partido, sendo 2 Pls tidos como não classificáveis e o notório PL 6055 que revoga o atendimento obrigatório e integral a vítima de violência sexual, percebido pelo partido como “porta de entrada” para a legalização do aborto no Brasil. Classificado, assim, na grande área Social, subárea Mulheres e como sendo direita conservadora pela defesa do direito à vida desde a concepção.

Em 2015 foram apresentados 7 projetos pelo PSL. Dois Pls dentro da subárea relações de consumo, dois Pls dentro da subárea Meio Ambiente, um Pl dentro da subárea Desenvolvimento Regional, um Pl dentro da subárea Administração Pública e um Pl dentro da subárea Inclusão Social.

Em 2016, 22 projetos foram apresentados pelo partido. Percebeu-se significativa apresentação de Pls situados na subárea Administração Pública, bem como na subárea Cidadania, com destaque para a significação discursiva em torno da defesa da liberdade religiosa.

No ano de 2017, apenas 7 projetos foram apresentados. Três Pls dentro da subárea relações de consumo, dois Pls dentro da subárea tributação, um PL dentro da subárea Educação e um PL dentro da subárea Cidadania.

Em 2018, por fim, o ano com maior número de Pls (42), destacamos os Pls dentro da subárea Segurança, especialmente no tocante a maior penalização dos criminosos, bem como alguns projetos isolados que tratavam da liberação do porte de arma de fogo para algumas categorias profissionais, especialmente vigilantes. A maioria esmagadora dos Pls dentro da subárea Segurança foi classificada como *direita liberal*. Ainda em 2018, são significativos os Pls dentro da subárea Educação, não pelo seu número expressivo, mas por seu conteúdo: contrariedade ao que o partido coloca como doutrinação de gênero nas escolas, sem excluir doutrinações tidas como políticas, bem como o PL 10312/2018, que proíbe a união entre mais de duas pessoas, sejam elas do mesmo sexo ou não.

É notória a diversidade de classificação mesmo de um partido com posições notadamente de direita como o PSL. Salvo alguns casos de defesa do direito à vida desde a concepção e a contrariedade a doutrinação de gênero e política nas escolas, classificados dentro da direita conservadora, a grande maioria dos Pls do partido classificados como direita

liberal encontram-se na subárea Segurança, defendendo principalmente a maior penalização dos criminosos. No mais, diversos Pls foram classificados como esquerda liberal, especialmente nas subáreas Educação e Cidadania, com destaque, respectivamente, para a concessão de bolsas de estudos a candidatos afrodescendentes e o financiamento de estudantes, e a defesa da liberdade religiosa nos seus mais distintos aspectos. Cumpre destacar, também, a significativa ocorrência de Pls na subárea Administração Pública, com destaque para a proteção dos servidores públicos. Além do mais, não foi identificado nenhum PL nesta análise que propunha modernização da legislação trabalhista, bem como as questões da Previdência, questões LGBT, Importação e Exportação, Política Externa, Privatizações, Concessões e Reforma Política não foram tocadas. Discursivamente, boa parte dos Pls apresentados pelo partido se inserem em preocupações dentro da segurança. Relações de consumo e administração pública também são tocadas significativamente pelos Pls apresentados pelo partido, destaque para o alinhamento com os compromissos do partido são identificados: propostas para tornar hediondo o crime de corrupção, a contrariedade as ideologias nas escolas, e a defesa do livre comércio como chave para a construção de um discurso pautado pelo “liberal na economia, conservador nos costumes”.

Referências

LACLAU, Ernesto. **La razón populista**. Buenos Aires: Fondo de cultura económica, 2004.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonía y estrategia socialista: hacia una radicalización de la democracia**. Madrid: Siglo XXI, 1987.

Partido Social Liberal. Disponível em: <<http://pslnacional.org.br/>>. Acesso em Maio de 2019.